



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CENTRO DE EQUOTERAPIA (1ª Etapa)

LOCAL: PARQUE DE RODEIOS, MUNICÍPIO DE CAIBATÉ/RS.

1 INFORMAÇÕES INICIAIS

1.1 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO/RUA

Parque de rodeios, localizada no município de Caibaté-RS.

1.2 DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- Trata-se do projeto do Pavilhão para equoterapia, com área de 300,00 m².
- O empreendimento possui: pilares em estrutura de concreto pré-moldado, uma parede de blocos de concreto aos fundos e cobertura em estrutura metálica coberta com telhas metálicas.
- As obras deverão ser executadas de acordo com as especificações que seguem, dentro das normas da construção, obedecendo aos projetos fornecidos pela contratante.

1.3 INSTALAÇÃO DA OBRA

- A localização do canteiro deverá ser definida junto a contratante.
- A empresa executora da obra será responsável pela proteção e segurança dos funcionários e terceiros, bem como pela sinalização e controle de acesso de veículos durante a execução da obra.

1.4 SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

- A locação da obra obedecerá rigorosamente ao projeto arquitetônico.
- A obra será suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários.

2 LOCAÇÃO DA OBRA

Feita a limpeza do terreno, será procedida pela construtora a locação da obra, que deverá obedecer rigorosamente às indicações do Projeto Específico. A empresa será responsável por qualquer erro de alinhamento e/ou nivelamento, ou de esquadro, em qualquer etapa da obra.

3 INSTALAÇÕES E APARELHOS

3.1 ESTRUTURA METÁLICA

Todo dimensionamento e especificações devem estar de acordo com o projeto estrutural em concreto e estrutura metálica. Todas as treliças/tesouras indicadas em projeto, deverão ser executadas, conforme projeto arquitetônico.

A fabricação e montagem da estrutura metálica deverão ser feitas por empresa com comprovada experiência neste ramo de atividade, sendo que a empresa fornecedora da respectiva estrutura deverá apresentar Anotação de Responsabilidade Técnica de análise e execução da estrutura, através de profissional responsável adequado.

3.2 TERÇAS DA COBERTURA:

Itens

-Montador de estrutura metálica;

-Servente;

-Perfil em aço galvanizado conformado a frio tipo "UE", 150 x 60 x 20 x 3 mm para apoio das telhas;





- Parafuso comum ASTM A307, aço carbono, cabeça sextavada, $d = 12,7 \text{ mm}$ ($1/2"$) para fixação das terças;
- Guincho Elétrico de Coluna.
- Verificar o posicionamento da estrutura de apoio e do comprimento das peças de acordo com o projeto;

- Posicionar as terças conforme previsto no projeto, conferindo distância entre tesouras, pontaletes ou outros apoios, declividade da cobertura, extensão do pano, distanciamento, esquadro e paralelismo entre as terças;

- Fixar as terças na estrutura de apoio com os parafusos ASTM A307, $d = 12,7 \text{ mm}$.

3.3 TESOURAS:

A estrutura da cobertura será metálica. Consiste na fabricação de 6 tesouras (treliçadas).

- Perfil de aço comum ASTM A36 tipo "U" $127 \times 50 \times 3,0 \text{ mm}$ para composição dos banzos superiores e inferiores da tesoura, fornecido em peças de 6 m;

- Cantoneira de abas iguais, espessura $1/8"$;

- Eletrodo AWS E-7018 (OK 48,04; WI 718) $d = 4 \text{ mm}$ (solda elétrica).

- Verificar as dimensões das peças que compõem a tesoura;

- Realizar os cortes das peças;

- Apoiado sobre gabarito, posicionar e fixar primeiramente os banzos da tesoura e posteriormente os montantes e as diagonais.

As ligações entre as peças deverão ser executadas por meio de soldas com eletrodo E7018;

- Fixar perfis tipo cantoneira ao banzo inferior nas extremidades e meio da tesoura.

Estes perfis serão soldados nas abas do banzo inferior (uma cantoneira de cada lado);

- Posicionar as tesouras nos locais definidos no projeto, verificando espaçamento, paralelismo, nivelamento e prumo de cada uma delas;

- Fixar a tesoura com o auxílio de cantoneiras de aço já previstas na tesoura (uma em cada lado da linha da tesoura, na parte central e nas extremidades), conforme e chumbadores Parabolt dispostos no apoio central e em cada apoio das extremidades, conforme projeto;

- Fixar as diagonais de contraventamento nos locais indicados no projeto, com o emprego de cantoneiras de aço.

Para fabricação das mesmas é necessário seguir o que está previsto em projeto.

3.4 PILARES:

Os pilares serão em concreto pré-moldado. Serão executadas em concreto $f_{ck} = 25 \text{ Mpa}$. Os pilares terão dimensões de $20 \times 30 \text{ cm}$, $4\varnothing 10,0 \text{ mm}$, estribo $\varnothing 5,0 \text{ mm}$ c/15cm.

3.5 PINTURA:

Deverá ser realizada através da pintura a base de esmalte sintético com no mínimo 120 microns de espessura. Cor a definir com a prefeitura. Para retoques de danos mecânicos ocorridos durante o transporte e montagem bem como áreas de soldagem deverá ser providenciado o lixamento das áreas atingidas e efetuar os reparos reconstituindo todo o sistema exigido.

3.6 MOVIMENTAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE AÇO NA OBRA:

A carga e descarga da estrutura deverão ser feitas com todos os cuidados necessários para evitar deformações que as inutilizem parcial ou totalmente e que resultem em custos adicionais. Todas as peças metálicas devem ser cuidadosamente alojadas sobre madeiramento espesso disposto de forma a evitar que a peça sofra efeito de corrosão.

Todos os procedimentos para cálculo, detalhamento, fabricação e montagem deverão obedecer ao estabelecido na NBR-8800/86 (PROJETO E EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE AÇO DE EDIFICAÇÕES). Além dessa, deverão ser utilizadas as seguintes normas:

NBR 6120/80 – CARGAS PARA O CÁLCULO DE EDIFICAÇÕES



MISSÕES UMA VIAGEM INESQUECÍVEL!



NBR 6123/88 – FORÇAS DEVIDAS AO VENTO EM EDIFICAÇÕES

NBR 8681//84 – AÇÕES E SEGURANÇA NAS ESTRUTURAS

Todos os trabalhos deverão ser feitos por operários habilitados e capazes, devidamente assessorados pelo Engenheiro responsável, que verificarão a perfeita ajustagem de todas as superfícies de ligação. As peças que na montagem não se ajustarem perfeitamente às ligações ou que tenham algum defeito na fabricação deverão ser substituídas.

Deverão ser obedecidos os detalhes e recomendações dos projetos específicos.

Quando houver dúvidas sobre a resistência de uma ou mais partes integrantes da estrutura poderá ser exigida a realização de prova de carga.

A fim de evitar futuro deslocamento, deve ser prevista a ancoragem da armação do telhado na estrutura de concreto.

Todos os elementos da estrutura metálica devem receber acabamento em pintura eletrostática à pó.

3.8 TELHAS DE COBERTURA

3.8.1 TELHAS METÁLICAS

As telhas e oitão serão executados com chapas de aluzinco ondulado OND 17 ou 18 de 0,50mm de espessura, quais serão fixadas através de parafusos.

A colocação deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral até a cumeeira, e simultaneamente em águas opostas. O fechamento lateral deve ser entre o início da tesoura metálica e o topo dela. Obedecer à inclinação do projeto e a inclinação mínima determinada para cada tipo de telha.

3.9 ESTRUTURA EM CONCRETO

3.9.1 FUNDAÇÃO

Cabe a empreiteira tomar todas as providências pertinentes à correção das deficiências que forem detectadas, a fim de que se alcance o objetivo de assentar as fundações num solo estabilizado e compatível com as cargas atuantes providas da superestrutura.

A fundação prevista é profunda (1,25m) composta de escavação para posteriormente receber a instalação do pilar, que terão por função principal transferir ao solo subjacente as cargas oriundas da superestrutura. As fundações terão 0,80m x 0,80m e profundidade estipulada pelo projeto estrutural. Serão executadas em concreto fck = 30 Mpa, com ferragem #10,0mm.

3.9.2 SUPERESTRUTURA

Rigorosamente serão observadas e obedecidas todas as particularidades do projeto arquitetônico e estrutural, a fim de que haja perfeita concordância entre eles na execução dos serviços.

Nenhum elemento estrutural, ou seu conjunto, poderá ser executado sem a prévia e minuciosa verificação, tanto por parte da Empreiteira como da Fiscalização, das perfeitas disposições, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes. A execução de qualquer parte da estrutura, de acordo com o projeto estrutural fornecido, implicará na integral responsabilidade da Empreiteira pela sua resistência e estabilidade.

Sempre que a Fiscalização tiver dúvida a respeito da estabilidade dos elementos estruturais, solicitará prova de carga para se avaliar a qualidade e resistência das peças, custos estes que ficarão a cargo exclusivo da Empreiteira.

A Empreiteira locará a estrutura com todo o rigor possível e necessário, sendo responsável por qualquer desvio de alinhamento, prumo ou nível, correndo por sua conta eventual demolição, assim como a reconstrução dos serviços julgados imperfeitos pela Fiscalização da contratante.

Antes de iniciar os serviços, a Empreiteira deverá verificar as cotas referentes ao nivelamento e locação do projeto, sendo a referência de nível (RN), tomada no local junto a Fiscalização.



MISSÕES UMA VIAGEM
INESQUECÍVEL!



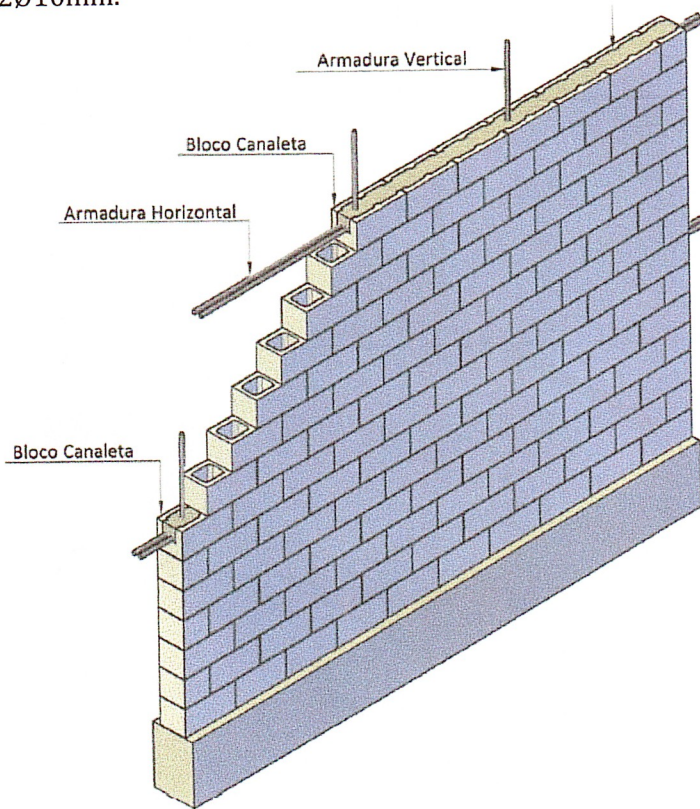
Prefeitura Municipal de Caibaté - RS

"Coração das Missões"

www.caibate.rs.gov.br

O lançamento do concreto obedecerá ao plano prévio específico e aprovado pela Fiscalização. Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão abundantemente umedecidas com água, durante pelo menos 7 (sete) dias após o lançamento. Como alternativa, poderá ser aplicado agente químico de cura, de modo que a superfície seja protegida pela formação de uma película impermeável.

A parede aos fundos será executada com blocos de concreto de 14x19x39cm, obedecendo o alinhamento arquitetônico, executado em armação, no topo das alvenarias de vedação externa deve ser providenciado a viga de cintamento superior. Será feita uma viga de fundação de 20x30cm 4Ø10mm, estribo Ø5,0mm c/15cm, para apoio das paredes. Para acabamento de forro será executada vigas de cinta de amarração de alvenaria moldada in loco com utilização de blocos canaleta 2Ø10mm.



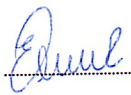
6 COMPLEMENTAÇÃO

6.1 DECLARAÇÕES FINAIS

- A obra obedecerá à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais e Normas de Segurança e Saúde no Trabalho.

Caibaté / RS, 10 de Agosto de 2026.

.....
Daniel Seffrin Herther
Prefeito Municipal de Caibaté


Engª. Civil Eloísa Voigt Kern
CREA/RS 201.116